



COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

ATA NÚMERO 101/XII/ 2.ª SL

Aos 2 dias do mês de abril de 2013, pelas 15:00 horas, reuniu a Comissão de Defesa Nacional, na sala 8 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Aprovação das atas n.ºs 97, 98, 99 e 100/XII;
2. Discussão do projeto de resolução n.º 596/XII - Consagra o dia 31 de janeiro como Dia Nacional do Sargento (PCP);
3. Apreciação e votação do Relatório sobre a COM (2012) 771 - Relatório sobre a execução do instrumento para a cooperação no domínio da segurança nuclear -2.º relatório-programas de ação anuais de 2010 e 2011Relator: Deputado António Prôa;
4. Apreciação sobre a visita aos Hospitais Militares (Lumiar, St.ª Clara e Estrela);
5. Apreciação sobre a participação na Conferência Interparlamentar sobre Política Europeia de Segurança Comum Política Comum de Segurança e Defesa, realizada em Dublin;
6. Outros assuntos.

1. Aprovação das atas n.ºs 97, 98,99 e 100/XII;

Após declarar aberta a reunião, o Senhor Presidente, Deputado José de Matos Correia, colocou à votação as atas n.ºs 97, 98, 99 e 100/XII/2SL, relativas às reuniões de 19, 20, 26 e 27 de março, as quais foram aprovadas por unanimidade, registando-se nesse momento a ausência do PCP e do BE.

2. Discussão do projeto de resolução n.º 596/XII - Consagra o dia 31 de janeiro como Dia Nacional do Sargento (PCP);

Usou da palavra o Senhor Deputado António Filipe (PCP) para indicar que o seu grupo parlamentar pretende que a discussão deste projeto de resolução tenha lugar em Plenário.



COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

ATA NÚMERO 101/XII/ 2.ª SL

3. Apreciação e votação do Relatório sobre a COM (2012) 771 - Relatório sobre a execução do instrumento para a cooperação no domínio da segurança nuclear - 2.º relatório-programas de ação anuais de 2010 e 2011

Relator: Deputado António Prôa;

Este ponto da ordem do dia foi adiado a solicitação do relator, Senhor Deputado António Prôa.

4. Apreciação sobre a visita aos Hospitais Militares (Lumiar, St.ª Clara e Estrela);

O Senhor Deputado João Rebelo (CDS-PP) começou por referiu ter ficado agradavelmente surpreendido pelo processo de operacionalização do Hospital das Forças Armadas (HFAR), que não correspondeu à ideia que tinha, há alguns meses, de atraso na reforma. Considerou que a transferência de serviços e valências dos hospitais da Marinha e do Exército para o HFAR, no Lumiar, está a decorrer a um ritmo satisfatório e competente e de forma equilibrada e sem prejudicar a atividade dos hospitais e a assistência aos doentes. Sublinhou que este é um bom exemplo de um trabalho feito em conjunto e de forma integrada pelos três ramos das Forças Armadas e referiu alguns pormenores do processo, designadamente quanto à transferência da câmara hiperbárica, numa área a ser construída, e à possibilidade de o HFAR ser aumentado, sendo necessário, pois está inserido na Base do Lumiar. Lembrou ainda que, como foi explicado durante a visita, continuará a haver uma rede de cuidados operacionais, nas unidades, e concluiu considerando que a visita foi muito útil e interessante.

O Senhor Deputado Correia de Jesus (PSD) disse concordar em geral com o orador antecedente e fez mais algumas observações sobre a visita. Referiu que apenas teve oportunidade de participar na visita ao HFAR e sublinhou a qualidade das instalações e equipamentos do mesmo, de que ficou com uma impressão muito positiva. Considerou que o *briefing* pelo Diretor do HFAR e o debate que se lhe seguiu foram muito esclarecedores, designadamente quanto a certos aspetos concretos do subsistema de saúde militar, como a questão do financiamento, recordando que há receitas próprias significativas. Considerou também interessante que o universo de



COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

ATA NÚMERO 101/XII/ 2.ª SL

utentes não se restrinja aos militares e suas famílias, mas abranja também as forças de segurança, havendo a hipótese de este subsistema complementar o Serviço Nacional de Saúde, particularmente no caso das valências subaproveitadas. Referiu ainda ficar em aberto a possibilidade de a base aérea ser reduzida ou mesmo transferida, de modo a que o espaço possa ser aproveitado para o HFAR, caso seja necessário aumentá-lo, no futuro.

O Senhor Deputado Marcos Perestrello (PS) começou por referir não ter podido participar nas visitas, no primeiro dia por se encontrar, em representação da Comissão, na Conferência Interparlamentar sobre PESC/PCSD, realizada em Dublin, e no segundo dia por razões familiares. Em todo o caso, disse conhecer as unidades hospitalares e ter tido oportunidade de saber pelos restantes membros que participaram que foi possível constatar terem já sido dados alguns passos no sentido da unificação das unidades militares numa só, em Lisboa, continuando um processo que já vinha de trás. Considerou contudo que a questão de fundo, que permanece, é a de saber por que razão o processo está a ser tão demorado e se será possível unificar todos os serviços no prazo definido, que é bastante generoso. O seu grupo parlamentar vê com bons olhos a integração dos serviços, designadamente no tocante à transferência da câmara hiperbárica para o Lumiar, mas está preocupado com o cumprimento do calendário estabelecido, frisando que as Forças Armadas só têm a ganhar com esta unificação. Por outro lado, considerou que seria importante perceber se há interesse do Ministério da Saúde no aproveitamento das valências do HFAR, qual a expressão do protocolo com a ADSE e se há intenção de estabelecer protocolos com outras entidades. Finalmente, referiu que é muito importante perceber o que acontecerá à ADM, o que não é um problema exclusivamente hospitalar, e concluiu considerando que a visita aos hospitais foi importante para se perceber que o processo está a decorrer, embora devagar.

O Senhor Deputado João Soares (PS) disse rever-se nas palavras do Deputado Marcos Perestrello, sublinhou que a linha estratégica que está a ser seguida é boa e foi, aliás, definida pelo governo anterior. Fez algumas considerações sobre o assunto e chamou a atenção para a necessidade de uma boa articulação com as Forças Armadas e quem as comanda.



COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

ATA NÚMERO 101/XII/ 2.ª SL

O Senhor Presidente agradeceu os contributos e aproveitou a ocasião para apelar a que as visitas da Comissão possam contar com delegações mais significativas, do ponto de vista numérico e da representação política, do que aconteceu no segundo dia da visita, em que apenas estiveram presentes duas forças políticas.

O Senhor Deputado António Filipe (PCP), concordando com o Senhor Presidente, esclareceu que foi com grande pena sua o seu grupo parlamentar não pôde participar nas visitas, atendendo aos trabalhos que nesses dias decorriam na 1.ª Comissão, e recordou a este propósito os constrangimentos dos grupos parlamentares mais pequenos.

5. Apreciação sobre a participação na Conferência Interparlamentar sobre Política Europeia de Segurança Comum Política Comum de Segurança e Defesa, realizada em Dublin;

Em nome dos Deputados que asseguraram a participação da Comissão de defesa Nacional nesta Conferência – Marcos Perestrello (PS) e Hélder Sousa Silva (PSD) -, usou da palavra o Senhor Deputado Marcos Perestrello.

O orador começou por referir que estavam já disponíveis o relatório da reunião, elaborado pelo funcionário da Assembleia que acompanhou a delegação, bem como as conclusões da mesma, elaboradas pela presidência irlandesa, e que da leitura desses documentos era possível verificar o que de mais relevante se passou, pelo que solicitou que fossem distribuídos após a reunião. Como tal, ressaltou apenas dois aspetos:

- a deliberação de criação de uma comissão *ad-hoc* para avaliação do regulamento da Conferência, composta por um representante de cada delegação;
- a deliberação de criação, na próxima reunião, a ter lugar em Vilnius, em setembro, de uma missão de inquérito/recolha de factos sobre os países da vizinhança meridional e oriental, composta por 8 membros.

Relativamente a este segundo ponto, considerou muito importante que Portugal integre a missão, atendendo à sua situação geográfica, e chamou a atenção para o facto de tal implicar resolver definitivamente, e com celeridade, a questão da



COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

ATA NÚMERO 101/XII/ 2.ª SL

composição da delegação portuguesa. Também a participação na comissão *ad-hoc* dependerá disso.

Referiu depois que a Conferência foi muito centrada nos problemas do Norte de África e do Médio Oriente, mas, tal como a primeira, foi muito proclamatória, o que não deixa de revelar alguma da incapacidade da União Europeia nesta matéria. Isso mesmo se infere do relatório e das conclusões.

Por outro lado, lembrou a que o Conselho Europeu de dezembro deste ano será dedicado à PCSD, pelo que a Conferência de Vilnius poderá ter um papel muito relevante na sua preparação. Como tal, sugeriu que a Comissão de Defesa, sozinha ou em conjunto com a Comissão de Negócios Estrangeiros, organize entretanto uma conferência sobre o assunto, para fazer alguma reflexão sobre o tema e habilitar os membros da delegação à Conferência Interparlamentar de Vilnius com um pensamento articulado sobre a questão.

O Senhor Presidente agradeceu a intervenção e disse concordar com a proposta de realização de uma conferência sobre PCSD, eventualmente em junho, o que colheu também o consenso dos restantes membros da Comissão presentes.

Sobre a questão da composição da delegação portuguesa, usou da palavra o Senhor Deputado João Rebelo (CDS-PP), que chamou a atenção para o problema da representatividade da delegação, que não tem sido assegurada na delegação provisória, o que foi corroborado pela Senhora Deputada Mónica Ferro (PSD).

O Senhor Presidente recordou antecedentes da questão e referiu que enviaria nova carta à Senhora Presidente da Assembleia da República apelando à resolução da questão.

Usaram ainda da palavra sobre o assunto os Senhores Deputados João Soares (PS) e Miranda Calha (PS), que fizeram algumas sugestões relativamente à conferência sobre PCSD a organizar na Assembleia.



COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

ATA NÚMERO 101/XII/ 2.ª SL

Não havendo outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 16:00 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 2 de abril de 2013.

O PRESIDENTE

(JOSÉ DE MATOS CORREIA)



COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

ATA NÚMERO 101/XII/ 2.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

António Braga
António Filipe
Arménio Santos
Correia de Jesus
Hélder Sousa Silva
João Gonçalves Pereira
João Rebelo
João Soares
Joaquim Ponte
José de Matos Correia
Luís Vales
Marcos Perestrello
Mariana Aiveca
Mário Simões
Miranda Calha
Mónica Ferro
António Prôa
Bruno Vitorino
Maria Antónia de Almeida Santos
Miguel Santos
Mota Andrade
Nuno André Figueiredo

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

José Lello
Odete João
Pedro do Ó Ramos
Rosa Maria Bastos Albernaz

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Carina Oliveira